

Formação continuada de pedagogos por meio do blog

Maria Cristina Marcelino Bento

*Mestre em Educação pela Metodista/SBC-SP,
e-mail: criscabento@gmail.com*

Gisele Cristiane Pinheiro Miguel

*Graduada em Pedagogia pela Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA
e-mail: gisele.cristiane2@yahoo.com.br*

Juliana Alves de Araújo Alexandre

*Graduada em Pedagogia pela Faculdades Integradas Teresa D'Ávila – FATEA
e-mail: julianaalexandre@hotmail.com*

Resumo

Esse artigo objetiva evidenciar a inserção da tecnologia na educação e de como ela pode estar complementando no processo educacional, tornando-se uma grande aliada do pedagogo no seu cotidiano, e, demonstrar como a tecnologia pode ser utilizada como alternativa para a formação continuada de pedagogos. Os resultados da pesquisa foram obtidos a partir da criação do blog "Pedagogos blogando" destinado a formação continuada de pedagogos, porém demonstrou que o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica para o uso da própria formação não é uma prática comum.

Palavras chave

Formação Continuada de Pedagogos; Tecnologias da Informação e Comunicação; Blog

Abstract

This article aims to highlight the integration of technology in education and how it can be complemented in the educational process, making it a great ally of the teacher in their daily lives, and demonstrate how technology can be used as an alternative to the continuous training of educators. The survey results were obtained from the creation of the blog "blogging Educators" for continuing education of teachers, but showed that the use of technology as a teaching tool for the use of the training itself is not a common practice.

Keywords

Continuing Education for Educators, Information Communication Technologies; Blog

Introdução

A tecnologia está sempre progredindo, e cada dia mais fazendo parte do dia adia de todos. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm contribuído na utilização das tecnologias facilitando na troca de informações e conhecimentos, e na educação isso não deve ser diferente, pois devem ser utilizadas como recurso pedagógico e serem inseridas no cotidiano das escolas já que oferecem várias ferramentas que podem colaborar para o ensino.

O uso do blog pode ser uma boa opção de recurso pedagógico para a formação continuada de pedagogos propiciando troca de experiências, de conhecimento, de dúvidas e muito mais. Isso mostra que ele pode ser um recurso de muitos benefícios no processo educacional.

Segundo Foschini; Taddei (2006), a palavra blog vem da junção de duas palavras em inglês “Web” e “Log”, que significa registro. E blog é um espaço da internet onde é possível postar vídeos, textos, imagens, etc., podendo ter um tema significativo ou não e ser atualizado regularmente.

Mas, cabe ressaltar que essa não é uma prática vista no cotidiano pedagógico, e, conforme Pedrosa (2003), a educação não precisa ser especificamente em um espaço formal de ensino e um tempo definido, mas deve estar presente no decorrer da vida das pessoas, transmitindo a ideia de educação continuada.

Devido à rápida evolução da sociedade o pedagogo deve se aprimorar e se adaptar as mudanças que ocorrem, e a partir disso considerar a necessidade de uma formação contínua. E pensando nos desafios dos tempos atuais e que a tecnologia pode ajudar bastante para o avanço da educação, gera-se a questão de que: Como se dará a formação continuada de pedagogos por meio de um blog?

Blog – definição e utilidade

O blog é uma das mais populares ferramentas de comunicação da internet. E segundo Foschini; Taddei (2006, p.09):

Blogs são páginas da internet atualizadas regularmente por uma pessoa ou um grupo. Temáticos ou não, eles podem trazer textos, imagens, áudios, vídeos, gráficos e quaisquer arquivos multimídia. [...] O nome vem da contração de duas palavras em inglês, ‘web’, de world wide web, e ‘log’, que pode ser traduzida como registro.

Os autores afirmam também que o “Blog é um fenômeno do século 21. Apareceu pela primeira vez em 1994, quando o estudante norte-americano Justin Hall criou um dos primeiros sites com o formato de blog...” (2006, p.11). E mais, tornou-se um veículo de informação muito eficaz, pois os “Blogs nasceram como diários pessoais e extrapolaram esta dimensão, sendo uma espécie de filtro do ciberespaço...” (2006, p.09)

Segundo Carvalho (2010, p.85), “os blogs são páginas da Web organizadas de forma cronológica (da mais recente para a mais antiga)”, no que facilita o acesso dos leitores, possibilitando uma melhor busca pelos itens que contém na página.

Para Freitas (2008), o blog surgiu em 1997 por Jorn Barger, que é considerado o primeiro blogueiro da história e criador do termo Weblog.

E considerando as citações dos autores segundo Foschini; Taddei (2006) e Freitas (2008) cabe ressaltar que a invenção do blog só colaborou para o rápido avanço tecnológico quando se trata de recursos de publicação. E mais, o blog vai “progressivamente se transformando em um útil e versátil instrumento de rápida difusão de informações na Web.” (MARINHO, 2007, s/p).

Ainda em Marinho (2007, s/p),

qualquer pessoa com pequeno domínio de uso do computador pode criar e manter um blog. Basta o acesso à Internet, o cadastramento em um dos muitos serviços disponíveis - vários gratuitos, como o blogger.com2 - e as idéias que alimentarão o blog.



Figura 1: Página inicial do site Blogger
Fonte: Google

Segundo Boeira (2011), o site gratuito Blogger foi criado em 1999 e em 2002 foi vendido para o Google, tornando essencial ter uma conta no Google para criar um blog neste serviço.

Diariamente são criados milhares de blogs nos mais diversos idiomas e com os mais variados temas, inclusive educacionais. Assim, professores e alunos de todos os níveis de ensino descobrem na criação de blogs uma outra forma de aprender, de ensinar, de informar, de conhecer, de compartilhar, de publicar, de comunicar (BOEIRA, 2011, s/p).

Para criar um blog é preciso escolher o site, e seguir as instruções oferecidas. Os passos a serem seguidos conforme o site escolhido pelas pesquisadoras são: preencher um formulário de inscrição, criar uma senha, descrever um nome e escolher um aspecto gráfico. A partir disso, a criação e a atualização do blog dependerá do autor do mesmo.

O blog é uma ferramenta preciosa, quando utilizada corretamente pode transmitir e compartilhar qualquer tipo de informação ou conhecimento. E segundo Ganhão (2003, s/p),

Muitos analistas e utilizadores consideram que este novo modo de comunicação e de relacionamento virtual tornou-se uma mania na Web. Alguns mais entusiastas chegam a designar o blog como a versão on-line de uma renascença digital, [...]

A partir disso pode se considerar o uso do blog como um grande aliado à Educação, pois é uma ferramenta de apoio a aprendizagem capaz de gerar competências e estabelecer relações entre alunos e professores, e muito mais. E isso é um assunto que será abordado no próximo subtítulo.

Blog na educação escolar

Com a rápida progressão da tecnologia no mundo a conectividade está por toda parte, e com isso a Educação deve apropriar-se de todas as ferramentas disponíveis a favor do seu desenvolvimento, a fim de diminuir a exclusão digital. “A escola pode ser um espaço de inovação, de experimentação saudável de novos caminhos. Não precisamos romper com tudo, mas implementar mudanças e supervisioná-las com equilíbrio e maturidade” (MORAN, 2011, s/p).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) devem ser adaptadas e utilizadas como recurso pedagógico, já que são uns dos fragmentos da continuação do desenvolvimento tecnológico, que começou com a lousa e o giz, e, com os livros (BRASIL, UNESCO, 2011).

E conforme Alecrim (2011, s/p), “A Tecnologia da Informação, portanto, não é apenas sinônimo de modernidade. É, acima de tudo, uma necessidade dos novos tempos, afinal, informação sempre existiu, mas não de maneira tão volumosa e aproveitável.”

Com isso o pedagogo deve se aprimorar das TICs, e assim contribuir no seu processo de aprendizagem e formação. Mas isso tem sido um desafio, pois a Educação continua limitada aos seus processos educacionais antiquados. Moran (2011, s/p) afirma que, “A educação de milhões de pessoas não pode ser mantida na prisão, na asfixia e na monotonia em que se encontra. Está muito engessada, previsível, cansativa.” Além disso, muitos pedagogos enxergam a tecnologia como uma rival e não como uma aliada no seu cotidiano.

A Internet será ótima para professores inquietos, atentos a novidades, que desejam atualizar-se, comunicar-se mais. Mas ela será um tormento para o professor que se acostumou a dar aula sempre da mesma forma, que fala o tempo todo na aula, que impõe um único tipo de avaliação. Esse professor provavelmente achará a Internet muito complicada... (MORAN, 2011, s/p)

E mais, muitos pedagogos se apavoram quando o assunto é tecnologia, associando seu desenvolvimento como uma ameaça e chegam a pensar que serão trocados por computadores (LEITE, 2008). E isso não deve acontecer, pois não cabe ao pedagogo competir com o computador, mas sim, associá-lo.

É evidente que se desfazer dos recursos que já existem não é a solução para convencer os pedagogos de que a mudança é necessária, mas é momento de adaptar as aulas e de motivar o educando utilizando as diversas possibilidades que existem, e mutuamente aprender e ensinar. Pois como afirma Moran (2011, s/p), “Professores, alunos e administradores podem avançar muito mais em organizar currículos mais flexíveis, aulas diferentes. A rotina, a repetição, a previsibilidade é uma arma letal para a aprendizagem. A monotonia da repetição esteriliza a motivação dos alunos.”

O pedagogo deve estar atento às novidades tecnológicas que surgem a cada dia e se esforçar para acompanhá-las, podendo assim ampliar os seus conhecimentos e ser capaz de

desempenhar “seu papel pedagógico com competência e sintonizado com os desafios da contemporaneidade” (LEITE, 2008, p.74).

Conforme Leite (2008), é preciso que o pedagogo procure caminhos que o levem a executar um ensino de qualidade e desenvolva seu modo de enxergar, passando a ter uma visão total, apostando na formação do conhecimento superando o exemplo tradicional de ensino, e, assim passar a enxergar a tecnologia como sua aliada na Educação, já que está por toda a parte do mundo.

Considerando os vários recursos tecnológicos que atualmente a Educação pode usar, destacamos o Blog, que segundo Boeira (2011), é considerado um ambiente virtual de aprendizagem. É uma ferramenta com grande potencial na educação por possibilitar que o aluno absorva conhecimentos de maneira atrativa e dinâmica.

Segundo Mattar (2012), o blog se transformou em uma ferramenta pedagógica importante na educação atual por ser simples de criar e de publicar, e, ainda proporcionar interação e construção coletiva, mesmo com leitores desconhecidos.

Alunos podem utilizar blogs para publicar textos produzidos em conjunto e comentários sobre outros textos, cujos próprios autores podem ser convidados a contribuir no blog. Professores podem utilizar blogs para fornecer informações atualizadas e comentários sobre suas áreas de especialidade, assim como propor questões, exercícios e links para outros sites (MATTAR, 2012, p.87).

São diversas as possibilidades educacionais utilizando o blog, e que podem auxiliar na prática pedagógica diária. Conforme Ferreira (2007, s/p), os blogs podem:

- *Apresentar várias etapas de um projeto desenvolvido na escola, na sala, em grupos ou mesmo individual;*
- *Criação de um jornal online;*
- *Divulgação de atividades;*
- *Apoio a um eixo de trabalho (ou mesmo a uma disciplina);*
- *Preparar para encontros educacionais entre os profissionais, ou mesmo entre estudantes;*
- *Divulgação de produções dos alunos em diferentes áreas de conhecimento;*
- *Divulgar estudos realizados pelos alunos;*
- *Desenvolver a curiosidade tecnológica, incentivando o aluno a busca diferentes linguagens de programação;*
- *Desenvolver habilidades e competências nas diferentes áreas de conhecimento, aplicando os conteúdos estabelecidos em currículo;*
- *Trazer a discussão de valores e da moral, quando na postagem de comentários, observando os limites do respeito à produção do próximo;*

Os blogs também podem ser utilizados para:

*Refletir sobre suas próprias experiências docentes.
Ter um registro sobre experiências de capacitação docente.*

*Escrever a descrição de uma unidade específica de ensino.
Descrever o que funcionou para você na sala de aula, assim como o que não funcionou.
Fornecer alguma dica de ensino para outros docentes.
Escrever o que você aprendeu com outro professor.
Explicar os insights que você tem a partir do que acontece na sala de aula.
Compartilhar idéias de atividades de ensino ou jogos de linguagem para uso em sala de aula.
Fornecer dicas de 'como fazer' no uso específico de tecnologias em sala de aula, descrevendo como você usou determinadas tecnologias em sua classe.
Explorar assuntos importantes sobre ensino e aprendizagem.
(BARATO, 2005, s/p)*

Carvalho; Ivanoff (2010) afirmam que, o blog é um recurso que pode ser usado para ensinar e aprender. Os endereços a seguir são alguns exemplos de blogs utilizados para essa finalidade: <www.universia.wordpress.com>; <pesquisaeducacao.wordpress.com>; <www.blog.joaomattar.com>.

E mais, é preciso que o pedagogo estipule metas e métodos ao usar este recurso, pois seu uso indistinto não colabora na construção e na troca de conhecimentos. O blog não se limita a uma determinada disciplina, pelo contrário, está sempre aberto para qualquer área a todo o momento (FERREIRA, 2007). Conforme Sangari (2007, p. 20),

[...] cabe ao educador contribuir para a educação dessa geração mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, ampliando o dinamismo e a interatividade nos processos educacionais, construindo metodologias que possibilitem desenvolver a curiosidade epistemológica de nossos alunos, de modo que promovam habilidades que os preparem para um mundo de mudanças constantes e aceleradas.

Com isso, fica explícito que o pedagogo deve utilizar a tecnologia no processo educativo do aluno e também no seu próprio processo de aprendizagem, e estar disposto a enfrentar esse desafio criando competências e aptidões essenciais para o tempo que estamos vivendo.

Blog para a formação continuada de pedagogos

A formação de pedagogos reúne vários aspectos e questões, sendo essencial no sistema de construção de uma nova Educação.

A capacitação dos professores é requisito indispensável a toda construção e/ou reconstrução do processo educacional escolar, pois o docente, em conjunto com o aluno, constitui a instância escolar mais próxima da formação propriamente dita do ser humano, objetivo-fim primordial da educação: a formação do homem. (COX, 2008, p.107)

Mas essa nova Educação precisa de pedagogos com competência para executar, de forma distinta e superior, seu cargo com a comunidade e com a sociedade. A competência docente não nasce com o indivíduo e nem é imparcial, mas sim formada e introduzida em um

período e um espaço, mudando nas diferentes situações históricas. Por isso, ela é um infinito processo de aperfeiçoamento, aonde o pedagogo conscientemente vai retificando e examinando sua competência conforme a necessidade do momento histórico e da Educação. (FUSARI, 2011, p. 27-28)

Segundo Pedrosa (2003, p. 71-72), “A formação inicial e a formação continuada são dois momentos de uma mesma formação. Ambas estão comprometidas com o desenvolvimento de competência necessária para o exercício da docência [...]”

Imbernóm (2005) afirma que a formação inicial deve formar um pedagogo prudente, para que saiba enfrentar as diversas situações que a profissão apresentar e pesquisar constantemente sobre novas maneiras de interferir e resolver tais situações, tornando-o capaz de manifestar novos discursos teóricos e gerar possibilidades de formação. Uma necessidade para o pedagogo, frente à acelerada evolução da sociedade, é a de formação contínua. Para isso, o pedagogo “precisará apresentar competência para educar-se continuamente (COX, 2008, p.110).

A formação continuada do pedagogo se desenvolve a partir de uma postura repercussiva e investigativa, com isso a pesquisa se torna fundamental ao perfil do pedagogo. E cabe ressaltar, que a atividade profissional é uma área de criação do conhecimento circundando aprendizagens que ultrapassam a simples utilização do que se aprendeu (ALMEIDA, 2007).

Nos tempos atuais não é mais possível que o professor chegue frente a sua turma e transmita tudo que sabe, pois (ALMEIDA, 2005, p.13) afirma que,

A escola tem sido reconhecida por todos como o local onde os alunos aprendem o que é ensinado pelos professores. Mas isso é uma meia verdade. Nela também nós, professores, aprendemos especialmente sobre a nossa profissão, sobre como ensinar aos nossos alunos. É nela que avançamos nos modos de produzirmos nossa ação, que vamos mudando nossas práticas. E assim a escola também se modifica se transforma.

Para que o pedagogo obtenha resultados satisfatórios durante o processo de aprendizagem de seus alunos, é preciso que ele esteja em constante formação, se atualizando e ficando em sintonia com o que os alunos trazem de novo para a sala de aula.

[...] a formação continuada dos profissionais é uma exigência premente e necessária frente aos novos desafios de uma sociedade que deverá ser formada por cidadãos planetários, solidários e aptos a enfrentar os desafios dos tempos atuais e futuros (ALMEIDA, 2007, p.18)

A formação contínua é o conjunto de atividades no qual os pedagogos participam visando à busca ilimitada por informações seja individualmente ou em grupo, para uma realização profissional e pessoal de atividades atuais ou novas que apareçam, e isso pode ser realizado nos mais diversos ambientes (ALMEIDA, 2005). A nova LDB 9394/96 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasileira) ampara a formação continuada de pedagogos, que já era decretada pela Constituição Federal de 1988, nos planos de carreira do magistério público e estatutos, do melhoramento profissional continuado, até mesmo em serviço, na carga horária do pedagogo. Carga horária destinada ao estudo, planejamento e avaliação, segundo a lei, com a intenção de possibilitar uma formação embasada entre teorias e práticas até por meio da capacitação em serviço (BRASIL, 2010).

Também conforme a nova LDB, artigo 80, “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada” (BRASIL, 2010, p.56).E segundo Moran (2011, s/p),

A utilização integrada de todas as mídias eletrônicas e impressas pode ajudar-nos a criar todas as modalidades de curso necessárias para dar um salto qualitativo na educação continuada, na formação permanente de educadores.[...]

O ensino a distância tem sido uma ótima alternativa para a formação continuada em todo o mundo, excedendo as barreiras físicas do ensino presencial. O MEC (Ministério da Educação) oferece cursos de formação continuada para docentes através de um sistema realizado pela Plataforma Freire no seguinte endereço: <http://freire.mec.gov.br>. Este é apenas um exemplo de oportunidade para se ter uma formação contínua. O ensino a distância muitas vezes é criticado pelo fato de muitos pedagogos não dominarem o uso do computador, logo o uso das ferramentas que são oferecidas pela tecnologia. Mas já são oferecidos também cursos de aprimoramento digital para docentes como, por exemplo, o Educonex@o, que é um curso oferecido pela NET Educação destinado a docentes da rede pública municipal de ensino, e que em um primeiro momento, será proporcionado para docentes dos municípios de Botucatu, Marília e Taubaté (SP) e Vitória (ES).

Antes de o pedagogo propor para seu aluno um ensino de qualidade buscando atingir seus interesses, ele precisa aceitar que seu aprendizado, sua capacitação, pode sim ser por meio das novas tecnologias, especificamente pela internet, pois, “A evolução das comunicações de massa está diretamente associada à evolução da humanidade” (AMORA, 2008, p.16). E tal evolução acontece a todo o momento, e os educandos chegam à instituição escolar com ânsia de interagir e de expor o conhecimento prévio que trazem na bagagem, mas

[...]o sistema educacional montado sobre o modelo do professor como centro do saber e reproduzidor de conhecimentos, infelizmente ainda presente de maneira forte em nossa sociedade, está ultrapassado. Não por acaso é que quem defende este tipo de postura apresenta as maiores resistências aos meios de comunicação. Para estes, os produtos dos meios de comunicação são competidores do sistema educacional. Com esta visão, a tendência é renegar estes produtos de mídia como instrumentos para a formação... (AMORA, 2008, p.22-23).

Por isso é necessário que o pedagogo busque uma formação contínua de forma inovada por meio de internet ou até mesmo por meio de um blog, pois assim poderá compartilhar com outros colegas informações necessárias para lidar com a geração informatizada.

A educação, portanto, não está limitada a um espaço físico, tradicionalmente a escola, tampouco a um determinado tempo. A Educação deve estar presente ao longo da vida de cada um, o que traduz a idéia de educação contínua e continuada, seja ela formal ou não (PEDROSA, 2003, p.75).

Metodologia

O estudo foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica e pesquisa exploratória que segundo Reis (2005, p.23),

Pesquisa bibliográfica tem como principal característica o fato de que a fonte dos dados o campo onde será feita a fonte de dados, o campo onde será feita a coleta de dados, é a bibliografia especializada. Na pesquisa bibliográfica buscamos, nos autores e obras selecionados, os dados para a produção do conhecimento pretendido. A leitura, para análise e interpretação dos dados é a atividade específica em todo processo, e exige do pesquisador maturidade e muita disciplina. Concordar, discordar discutir, problematizar os temas à luz das ideias dos autores lidos são os procedimentos dessa modalidade de pesquisa.

E segundo Gil (2002, p.04),

Pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado.

O projeto do trabalho foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa da FATEA para que a pesquisa fosse realizada, o mesmo foi aprovado no dia 15 de junho de 2011, de acordo com o parecer n. 30/2011. A pesquisa foi realizada em um curso de Pedagogia de uma Faculdade privada em uma cidade do interior do Estado de São Paulo, região Vale Paraibana. A população do estudo foi alunos, ex-alunos, professores e coordenador deste curso.

Foi apresentada uma carta à Instituição com os objetivos e procedimentos do estudo, da qual a responsável da mesma aceitou e assinou o Termo de Autorização.

As pesquisadoras convidaram os alunos da Instituição através de diálogo nas suas respectivas salas, e distribuíram um convite individual para cada um. Os professores, o coordenador e os ex-alunos foram convidados através de e-mail.

O instrumento de coleta de dados foi o próprio blog e um diário de bordo. Os dados tiveram uma análise quanti-qualitativa.

Os resultados desta pesquisa foram coletados durante o período de 04 de Setembro de 2011 – momento em que o blog foi criado e colocado no ar pelas pesquisadoras, até o dia 31 de outubro de 2011. Foi analisado por meio dos registros do diário de bordo e do próprio blog das pesquisadoras: período de criação do blog pelas autoras, e a disponibilização do mesmo aos usuários.

Resultados e discussão

A criação do blog “Pedagogos blogando”, destinado a esta pesquisa, foi uma novidade e um desafio para nós, pois nunca tínhamos administrado um blog e nem sabíamos como era seu funcionamento.

Antes de criá-lo pesquisamos sites que eram disponíveis para isso, como: Blogger, Weebly, WordPress, Blog, Xanga, Webnode e Spaceblog. Acabamos optando pelo Blogger, que é do Google, por ser o mais conhecido e utilizado atualmente.

Na medida em que explorávamos e aprendíamos a utilização da ferramenta, tínhamos ideias do que iríamos publicar, de como seria a organização do “Pedagogos blogando”. Inicialmente o blog ficou conforme figura 2:

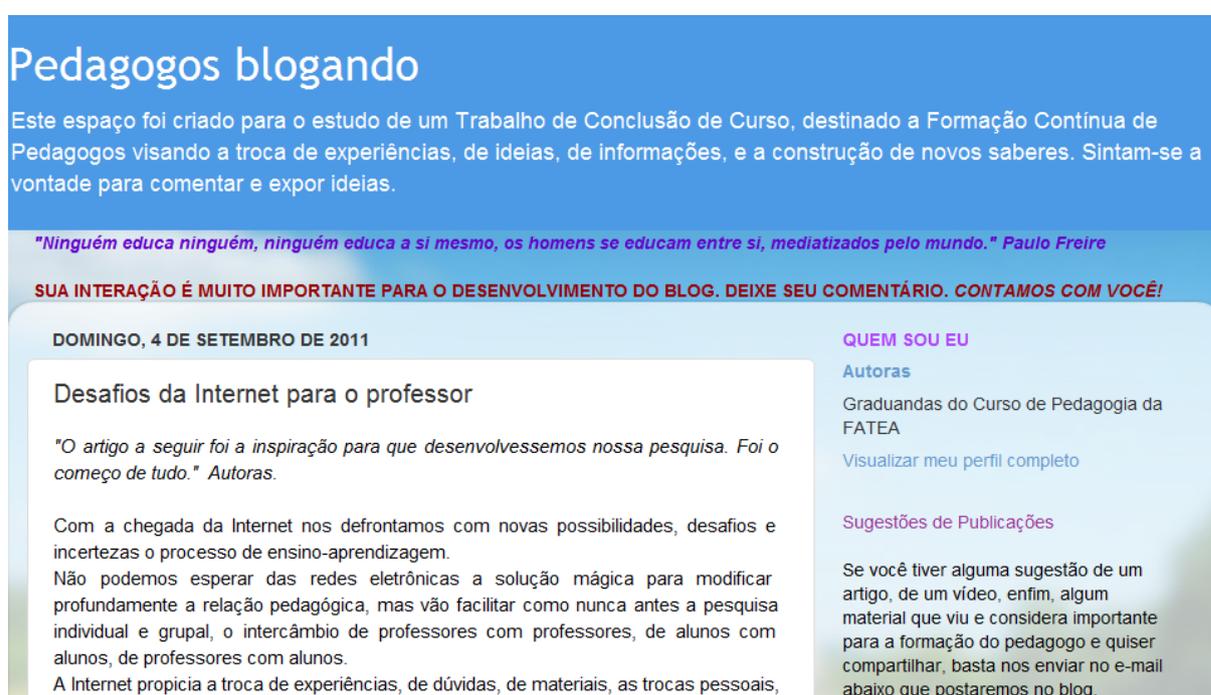


Figura 2: Imagem do blog inicialmente.
Fonte: As autoras

Depois de criado e colocado no ar, partimos para os convites. No dia 08 de Setembro de 2011 fomos às salas de aula do 1º, 2º e 3º anos do curso de Pedagogia da Faculdade na qual a pesquisa foi realizada.

O convite aos alunos à interação no blog foi realizado pela explanação dos objetivos da pesquisa; garantia de anonimato aos sujeitos. Entregamos um convite impresso contendo o endereço eletrônico do blog para cada um deles. Não fomos bem recepcionadas pelas três salas, em duas delas, os alunos nos ouviram e interagiram, já em outra, os alunos mal nos deram atenção.

Os professores, coordenador e os ex-alunos do curso - os que conseguimos contato, convidamos para participar do blog via e-mail, o qual continha uma breve explicação do funcionamento do mesmo e objetivos da pesquisa.

Desde a data que o blog foi colocado no ar - 04 de Setembro de 2011, até o dia 11 de Setembro de 2011 não havia nenhuma interação através de comentário postado no blog. Durante esse período postamos os artigos “Desafios da Internet para o professor”, “Trabalho com blogs aproxima professora paulista de alunos”, “Educar para crescer” e “Entre os Muros da Escola” no blog, todos relacionados aos objetivos da nossa pesquisa, mas as pessoas somente entravam e visitavam a página, considerando-a como uma vitrine. No dia 12 de Setembro de 2011 o primeiro comentário foi publicado por um professor, como mostra a figura abaixo:

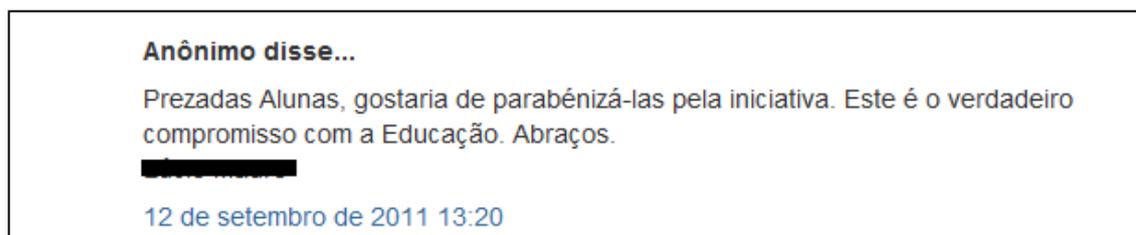


Figura 3: Primeiro comentário postado no blog.

Devido à estatística que o blog exibe, começamos a perceber que o número de visitantes aumentava, mas não estava havendo a interação gerando a formação continuada. Passamos, então, a divulgar ainda mais o blog, convidamos todos novamente, e mesmo assim o resultado continuava não sendo o esperado. Então começamos a refletir e investigar o porquê desse resultado. Abordamos os professores e recebemos como justificativa: “Até entrei e dei uma olhada, mas, o tempo está meio corrido, vou entrar de novo e participar.” A participação efetiva do corpo docente não aconteceu dentro do prazo de tempo estipulado para esta pesquisa.

Os alunos quando indagados sobre a não interação afirmaram que não sabiam como fazer para participar, daí explicamos, outros também falaram que estavam sem tempo. Entramos em contato com os ex-alunos convidados por e-mail e redes sociais, mas até então, nenhum registro.

No dia 28 de Setembro participamos do VIII Encontro de Iniciação Científica e VI Mostra de Pós-Graduação que aconteceu no III Congresso Integrado do Conhecimento da FATEA, no qual apresentamos esta pesquisa por meio de um pôster. A partir desse dia percebemos que disparou o número de visitantes, mais nada, além disso. Durante o período de 03 a 08 de Outubro ocorreu um problema com o blog, em que não dava para postar comentários, mas foi um problema do Google, conforme pesquisamos. Esse problema prejudicou um pouco nossa pesquisa, pois algumas pessoas tentaram postar comentário e não conseguiram, aliás, através destas pessoas que descobrimos que estava acontecendo esse problema.

Depois de mais divulgação o blog recebeu algumas postagens de comentários como mostra as figuras abaixo, que foram retiradas do blog no dia 18 de Outubro de 2011:

SÁBADO, 1 DE OUTUBRO DE 2011

Mudanças nos próximos anos com a Internet

Cada vez tudo está mais a mão, mais fácil, mais impactante (3-D), mais flexível, mais "clouding" (na nuvem). A distinção entre mundo físico e digital, entre o mundo do trabalho e o do lazer será cada vez mais difícil. Estaremos cada vez mais conectados, com mais recursos, mais facilidade, mais possibilidades. As soluções serão mais inteligentes, diversificadas, adaptadas para cada situação, para cada pessoa, para cada necessidade. Teremos inúmeros *robots* e programas de apoio para as tarefas mais previsíveis, inclusive na educação. Caminhamos para a consolidação das cidades digitais, que integram todos os serviços, informações, acesso, que facilitarão a educação continuada ao longo da vida, a atualização ou requalificação profissional, a democracia política (discutir e votar diretamente o que é do interesse dos cidadãos). Poder estar conectado é um direito social novo que cada vez se tornará mais perceptível e consolidado. No essencial procuraremos as mesmas coisas - ser felizes, encontrar alguém para conviver mais intimamente, fazer amigos, aprender... Faremos as mesmas coisas, só que de um jeito diferente, com muitas mais oportunidades e também mais desafios, pelo aumento de densidade e complexidade da textura das relações sociais que as tecnologias mais avançadas em redes estão propiciando de forma cada vez mais acelerada.

José Manuel Moran

E você, o que pensa sobre essas mudanças?

Postado por Autoras às 12:30 2 comentários

Figura 4: Artigo postado no blog.

Anônimo disse...

Vemos que a tecnologia tem contribuído bastante para a educação. Através do conhecimento virtual estamos construindo cidadãos com interesses críticos e capazes de se desenvolverem para o futuro. Bjs [REDACTED] Parabéns pelo trabalho.

10 de outubro de 2011 17:44

Autoras disse...

Primeiramente, obrigada [REDACTED]

E, acreditamos que nos dias de hoje não dá mais para pensar em Educação sem tecnologia.

Abraços.

10 de outubro de 2011 23:41

Figura 5: Comentários postados no blog referente à figura 4.

16 de setembro de 2011 12:17

[REDACTED] 3º pedagogia disse...

Oi meninas, parabéns pelo espaço. Eu uso a internet para trabalhos escolares, ver meu email, não tenho muita paciência para entrar em sala de bate-papo. Beijinhos para vocês.

9 de outubro de 2011 21:57

Autoras disse...

Oi [REDACTED] obrigada. Sinta-se a vontade para entrar e comentar aqui, sempre que quiser.

Abraços.

10 de outubro de 2011 00:02

TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA

336

FOTOS PARA A FORMATURA 2011



Alunas do 3º Ano Pedagogia - [REDACTED] - É

Figura 6: Comentários referentes ao artigo "Os hábitos na rede" postado no blog.

Conforme já foi citado, a figura 06 foi retirada dia 18 de Outubro de 2011 do blog, e ela também mostra que até o referente dia 336 pessoas visitaram o blog. Após alguns dias em uma aula no laboratório de informática, depois da divulgação do blog pela professora e pelas pesquisadoras, os alunos do 3º Ano acessaram o blog. Devido a isso, nesse dia, o número de visitantes aumentou e durante a aula quatro comentários foram postados.

As figuras 7 e 8, são referentes a dois desses comentários:

Anônimo disse...
O professor sempre procura meios de se desculpar no momento de trabalhar com seus alunos no computador. Essa ferramenta nos proporciona melhor interação com nossos alunos e por isso devemos sempre nos capacitar, deixando de lado o preconceito que colocamos a respeito do computador. E fundamental e necessário trabalhar de forma virtual com seu aluno. Bjs. [REDACTED]
21 de outubro de 2011 19:24

Figura 7: Comentário referente ao artigo “Professores precisam entrar no mundo da tecnologia para ensinar” postado no blog.

Anônimo disse...
Meninas Parabéns pelo Blog :)
Gostei das fotos. é realmente a internet dominou o mundo e tudo o que eu quero saber, procuro na internet. Sempre entro na UOL para saber das notícias, GOOGLE para pesquisa em geral e principalmente o FACEBOOK (q amo rs e estou viciada) rs !
Meninas Abraços !
[REDACTED] 3º Pedagogia
21 de outubro de 2011 21:02

Figura 8: Comentário referente ao artigo “Os hábitos na rede” postado no blog.

O registro apresentado na figura 8 deixa claro que o uso da internet ainda acontece para fazer pesquisa.

Depois dessa aula, percebemos que os alunos ficaram mais interessados em saber do blog e até do andamento da pesquisa, e, decidimos divulgar o blog novamente por e-mail aos professores, como forma de mais uma tentativa deles estarem interagindo e participando da nossa pesquisa. E, essa divulgação deu resultado, o blog teve mais visitas e mais comentários de alunos e professores após a nova divulgação. Como mostra as figuras 9, 10, 11 e 12 abaixo:

Anônimo disse...
Caríssimas Autoras, primeiramente parabéns por aceitarem o desafio de estudar e pesquisar a formação continuada de educadores por meio dessa ferramenta - o blog. Ao ler o artigo que lhes inspiraram a pesquisar e as ideias de Moran, educador contemporâneo da área de tecnologias na educação, deparei com algo que faz me instiga a formar-me continuamente. Sou professora de projetos educacionais e de pesquisa e sei que a Internet é o local mais incrível de busca e acesso a informações. Sei também que os alunos têm maior facilidade com tal recurso do que com livros, revistas e outros materiais impressos, pois a Internet abre muitas portas e janelas para as informações que buscamos. No entanto, o professor mediador precisa fornecer subsídios para uma pesquisa bem feita, com reflexão, crítica, ética e que seja para construir conhecimento do aluno e não somente para que ele reproduza informações. Esse é o meu desafio e para isso busco minha auto formação como educadora e mediadora na Era da Informação. Abraço, [REDACTED]
23 de outubro de 2011 17:15

Figura 9: Comentário referente ao artigo “Desafios da Internet para o professor”, postado no blog.

Anônimo disse...

Uso a internet mais para pesquisa e ler meus email, não tenho facebook pois acho que não tenho paciencia de ficar mexendo. Busco informações através da internet e procuro sempre artigos de qualidade. Parabens pelo trabalho, temos que valorizar muito o incentivo de voces. Bjs [REDACTED]

23 de outubro de 2011 18:37

Figura 10: Comentário referente ao artigo “Os hábitos na rede”, postado no blog.

[REDACTED] disse...

O blog também tem sido utilizado como instrumento de avaliação em cursos de ensino superior.
Farei isso, ainda este ano com a turma de Pedagogia.

23 de outubro de 2011 23:13

Figura 11: Comentário referente ao artigo “Experiência de professora mostra a importância da tecnologia na educação”, postado no blog.

Anônimo disse...

Concordo com muita coisa que disse o Ziraldo, de quem eu sou fã, desde os tempos de Flicts. Mas discordo quando ele diz que ler é mais importante que estudar. Ele esquece que estudar é uma forma de leitura que se aprofunda. Agora, se ele está falando de estudar no sentido de frequentar uma escola, pode-se admitir o seu comentário. Lembrar, também, que ler se aprende na escola. Não é?

[REDACTED]
26 de outubro de 2011 15:48

Anônimo disse...

O que diz Ziraldo a respeito da leitura é fundamental para nós pedagogos pensarmos e refletirmos. Incentivar nossos alunos a buscar o caminho da leitura é ter a certeza que buscarão conhecimento e acima de tudo o prazer pela leitura. Bjs [REDACTED]

26 de outubro de 2011 17:37

Figura 12: Comentários referentes ao artigo “Ziraldo: “Ler é mais importante do que estudar”, postado no blog.

Recebemos também no e-mail, que é de uso exclusivo para o blog, as dúvidas de um professor, que não estava sabendo como interagir com suas opiniões e enviar material para postarmos no espaço. Disse também, que ainda tem dificuldades com alguns detalhes relacionados à tecnologia. Diante disso, enviamos um e-mail para este professor contendo uma explicação com textos e imagens de como fazer para participar no blog, a fim de auxiliá-lo no uso do blog. Mas, até o último dia que o blog ficou disponível para análises da pesquisa não constatamos comentários deste professor.

No período de 27 a 31 de Outubro de 2011 houve dois comentários, conforme figura a seguir:



Figura 13: Comentários referentes ao artigo "Ziraldo: "Ler é mais importante do que estudar", postado no blog.

Durante o período que o blog foi analisado para a pesquisa, que foi de 04 de Setembro a 31 de Outubro de 2011, colocamos uma enquete no blog na qual 18 pessoas votaram como mostra a figura abaixo:

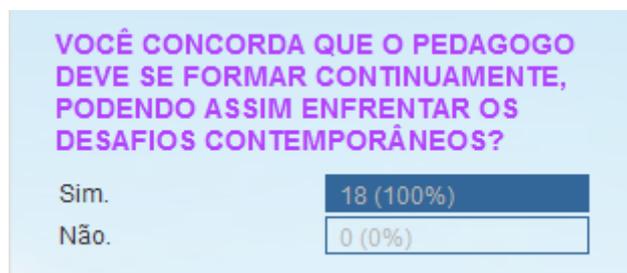


Figura 14: Enquete do blog.
Fonte: As autoras.

Também neste período, o blog teve o total de 471 visualizações como representa a figura abaixo:



Figura 15: Estatística de visitas do blog.
Fonte: As autoras.

E desse total de visualizações foram postados 18 comentários. Ou seja, a maioria dos usuários somente visitou o blog olhando-o como uma vitrine, e a minoria acessou e compartilhou ideias / comentários.

Conclusão

A formação continuada de pedagogos por meio do blog se dá pela estruturação de um blog no qual uma ou mais pessoas administram seu conteúdo, no caso, conteúdos relacionados à formação de pedagogos buscando a interação e novos conhecimentos.

Entretanto, essa prática do uso da tecnologia como ferramenta pedagógica para o uso da própria formação não é comum e valorizada, devido às dificuldades de manuseio, falta de tempo e desinteresse das pessoas.

De acordo com Moran (2011), não se pode esperar das tecnologias a solução mágica para transformar intensamente a convivência pedagógica, mas vão tornar fácil como nunca antes a pesquisa grupal e individual, o intercâmbio de alunos com alunos, de pedagogos com alunos e de pedagogos com pedagogos.

Diante do acelerado avanço da tecnologia na vida do ser humano e no seu dia a dia, torna-se uma necessidade a adaptação da mesma na Educação complementando e ajudando no seu processo. E considerando que o blog é uma ferramenta da internet de fácil acesso percebemos que é possível proporcionar e vivenciar a formação continuada por meio dele, conforme pesquisamos e encontramos na internet blogs nessa situação.

Os resultados da pesquisa comprovam a hipótese inicial, na qual o blog é considerado como vitrine e a interação no mesmo um enfrentamento necessário.

Apresentamos a importância da inserção da tecnologia da educação e de como ela pode complementar o processo educacional conforme Leite (2008).

O conceito de blog foi apresentado segundo Foschini; Taddei (2006), afirmando que a palavra blog vem da junção de duas palavras em inglês “Web” e “Log”, que significa registro. E blog é um espaço da internet onde é possível postar vídeos, textos, imagens, etc., podendo ter um tema significativo ou não e ser atualizado regularmente. Esta ferramenta pode ser utilizada na Educação conforme as ideias de Carvalho; Ivanoff (2009), pois afirmam que o blog é um recurso que pode ser usado para ensinar e aprender. Ferreira (2007) e Barato (2005) sugerem uma lista de possibilidades educacionais utilizando o blog como: ter um registro sobre experiências de capacitação docente; fornecer alguma dica de ensino para outros docentes; criação de um jornal online; divulgar estudos realizados pelos alunos; entre outras. Foi criado o blog para a formação continuada de pedagogos.

A dificuldade foi grande no que diz respeito à interação, e foi quando percebemos que essa ainda não é uma realidade aceita e praticada pelos pedagogos. Encerramos ressaltando que o pedagogo precisa buscar a formação continua por meios que contribuam com o seu crescimento profissional, pois como afirmou Moran (2011), a tecnologia não é mágica, mas gera perspectivas fascinantes de transformar o ensino e a aprendizagem processos abertos, maleáveis, contínuos, reformadas, que exigem uma sublime formação teórica e comunicacional para percorrer entre várias e desencontradas visões, ideias, teorias, caminhos.

Referências

- ALECRIM, Emerson. **O que é Tecnologia da Informação (TI)?**. Disponível em: <<http://www.infowester.com/ti.php>> Acesso em 13 de Agosto de 2011.
- ALMEIDA, Maria Isabel de. **Formação contínua de Professores**. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150934FormacaoCProf.pdf>> Acesso em 11 de Setembro de 2011.
- ALMEIDA, Maura Lúcia de. Formação Continuada do Professor... Um Lema? Um Tema? Um Dilema? **In: Linha Direta – Educação Por Escrito**, Belo Horizonte, nº114, p.18, Setembro. 2007.
- AMORA, D. Professor, Você Está Preparado Para Ser Dono De um Meio De Comunicação De Massa? **In: FREIRE, W. (Org.). Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008. p. 15-30.
- BARATO, Jarbas Novelino. **005. Dicas sobre usos educacionais de blogs**. Disponível em: <<http://jarbas.wordpress.com/5-dicas-sobre-usos-educacionais-de-blogs/>>sto Acesso em 22 de Agosto de 2011.
- BOEIRA, Adriana Ferreira. **Blogs na Educação: Blogando algumas possibilidades pedagógicas**. Disponível em: <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art10.pdf>> Acesso em 22 de Julho de 2011
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em 20 de Agosto de 2011.
- _____, Ministério da Educação. **MEC oferece cursos de formação continuada para professores**. Disponível em: <<http://www.inclusaodigital.gov.br/eventos1/ministerio-da-educacao-oferece-cursos-de-formacao-continuada-para-professores/>> Acesso em 10 de Setembro de 2011.
- _____, NET Educação. **NET Educação lança curso para aprimoramento digital de educadores**. Disponível em <<http://www.neteducacao.com.br/acontece/noticias/net-educacao-lanca-curso-para-aprimoramento-digital-de-educadores>> Acesso em 10 de Setembro de 2011.
- _____, UNESCO. **TICs na Educação do Brasil**. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/communication-and-information/ict-in-education/>> Acesso em 14 de Agosto de 2011.
- CARVALHO, F. C. A. de; IVANOFF, G. B. **Tecnologias que educam: ensinar e aprender com tecnologias da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 165p.
- COX, Kenia Kodel. Capacitação Docente. **In: COX, Kenia Kodel. Informática na Educação Escolar**. 2ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. p. 107-117.
- FERREIRA, Margarida Elisa Ehrhardt Ferreira. **Utilização de blogs em sala de aula**. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/articles/2017/1/A-Utilizaccedi%20latildeo-Do-Blog-Na-Educaccedilatildeo/pagina1.html>> Acesso em 22 de Agosto de 2011
- FOSCHINI, Ana Carmen; TADDEI, Roberto Romano. **Coleção Conquiste a Rede: Blog**. Disponível em: <http://pt.globalvoicesonline.org/wp-content/uploads/2007/08/conquiste_a_rede_blog.pdf> Acesso em 02 de Abril de 2011.
- FREITAS, Gustavo. **Jorn Barger o primeiro blogueiro**. Disponível em: <<http://www.gfsolucoes.net/gustavo/jorn-barger-o-primeiro-blogueiro/>> Acesso em 06 de Julho de 2011.

FUSARI, José Cerchi. **A Formação Continuada de Professores no Cotidiano da Escola Fundamental**. Disponível em <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_12_p025-034_c.pdf> Acesso em 04 de Setembro de 2011.

GANHÃO, Sérgio. **Um guião sobre Blogs**. Disponível em: <<http://www2.fpce.ul.pt/pessoal/ulfpcost/te3aula2003/blog>> Acesso em 22 de julho de 2011.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação contínua de Professores**. Disponível em: <<http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150934FormacaoCProf.pdf>> Acesso em 11 de Setembro de 2011.

IMBERNÓM, Francisco. A profissão Docente Diante dos Desafios da Chamada Sociedade Globalizada, do Conhecimento ou da Informação. In: **Formação Docente e Profissional: Formar-se para a Mudança e a Incerteza**. 5ª edição. São Paulo. Cortez, 2005.p.36-42

LEITE, L.S. Mídia e a Perspectiva da Tecnologia Educacional no Processo Pedagógico Contemporâneo. In: FREIRE, W. (Org.). **Tecnologia e Educação: As mídias na prática docente**. Rio de Janeiro: Wak, 2008. p.61-78

MARINHO, Simão Pedro P. **Blog na Educação & Manual básico do blogger**. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/2214260/Blog-na-educacao>> Acesso em 21 de julho de 2011.

MATTAR, João. **Tutoria e Interação Em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 279p.

MORAN, José Manuel. **Desafios da internet para o professor**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/desaf_int.htm> Acesso em 28 de Maio de 2011.

_____, José Manuel. **Educação e Tecnologias: Mudar para valer!**. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/tec.htm>> Acesso em 20 de Agosto de 2011.

_____, José Manuel. **Como utilizar a Internet na educação**. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0100-19651997000200006> Acesso em 21 de Agosto de 2011

PEDROSA, S.M.P.A. A educação à distância na formação continuada do professor. In: **Educar Em Revista**, Curitiba, n.21, p. 67-81, Janeiro à Junho. 2003.

REIS, M.F.C.T. **Metodologia da Pesquisa**. Curitiba: ISDE Brasil S.A, 2005. p.128.

SANGARI, Ben. A tecnologia como aliada do desenvolvimento da educação. In: **Linha Direta – Educação Por Escrito**, Belo Horizonte, nº114, p.20, Setembro. 2007.